

## tribuna esportiva



O Corinthians tenta hoje se recuperar da primeira derrota na Série B contra o Ceará. O jogo no Castelão começa às 20h30. Apesar da perda de invencibilidade, o Timão continua tranquilo na liderança, três pontos a frente do Juventude.



A décima terceira rodada da Série A do Brasileirão foi antagonista para os times paulistas. Enquanto São Paulo e Santos venceram, Palmeiras e Portuguesa perderam não só as partidas, mas também as posições no campeonato.



O tricolor, agora em quinto lugar com 23 pontos, vai a Porto Alegre amanhã jogar com o Inter, às 21h50, em busca de uma vaga no G4.



Uma posição atrás, o Verdão tem clássico contra o Peixe na quinta-feira, às 20h30, no Palestra Itália.



A Lusa, que recebe o Flamengo amanhã, quer se distanciar da zona da degola, de onde está a apenas um ponto.



Na Fórmula 1, Nelson Piquet finalmente lembrou seu pai, com a segunda colocação no GP da Alemanha, atrás do líder do campeonato, Lewis Hamilton. Felipe Massa completou o pódio e está em segundo lugar.

## Xô especulação!

## CUT-SP e Fiesp montam agenda contra inflação

Empresários e sindicalistas decidiram criar uma agenda comum de trabalho cujo foco será o combate à inflação e a alta de juros.

Em reunião na quinta-feira passada na Fiesp, representantes da CUT São Paulo entregaram um documento ao presidente da entidade, Paulo Skaf, com uma série de propostas em relação a aspectos econômicos e trabalhistas.

Uma preocupação comum levantada é o tratamento dado à inflação pela mídia, o que tem influenciado a sociedade de forma negativa.

“Alta de juros é um remédio amargo. A inflação está localizada nos alimentos, mas quando se aumenta os juros para tentar controlá-la, todos os setores da economia perdem”, lembrou Edilson de Paula, presidente da CUT-SP.



Trabalhadores cobraram dos patrões ações concretas para reduzir inflação

son de Paula, presidente da CUT-SP.

### União

Para ele, o momento é de união em defesa dos trabalhadores e da população como um todo.

“Não podemos aceitar a onda de alguns setores da sociedade que, por meio da

especulação e do aumento injustificável de alguns alimentos, buscam criar um clima de retorno da inflação”, afirmou.

Ele destacou que em 15 dias um grupo de trabalho composto por CUT-SP e Fiesp apresentará em seminário um estudo de políticas alternativas a alta dos juros

e controle da inflação.

A Central também orientará os sindicatos a valorizar o aumento dos pisos salariais das categorias para manter o poder de consumo dos trabalhadores.

Para Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, é preciso estender o debate a outros setores empresariais e de trabalhadores para que se possa construir uma pauta de interesse da sociedade.

“Essas discussões não podem ficar reduzidas a uma reunião positiva. É preciso que elas se revertam em ações concretas para que os trabalhadores recuperem seu poder de compra e para que haja ampliação do emprego de forma a contribuir para o crescimento do país”, ressaltou.

### Política

## Pela integração regional

Em evento marcado pelas lembranças do trabalho do prefeito Celso Daniel, sindicalistas apresentaram aos candidatos petistas na região documento com propostas direcionadas ao fortalecimento da integração regional.

“É motivo de satisfação receber do movimento sindical da região boas contribuições para o nosso programa de governo”, disse o candidato à Prefeitura de São Bernardo, o ex-ministro Luiz Marinho.

O candidato à Prefeitura de Santo André, Vanderlei Siraque, também se mostrou satisfeito e agradeceu às propostas que considera muito importantes para o desenvolvimento da região como um todo.

“Assino embaixo. Eu particularmente defendo que se transforme o Consórcio Intermunicipal em entidade executiva e não apenas propositiva, o que significa que poderia, por exemplo, receber verbas para investir em políticas públicas. Acho que isso ajuda a fortalecer a idéia de regionalidade e também contribui com o planejamento estratégico do ABCD.”

O presidente da CUT estadual, Edilson de Paula, disse que o documento representa a participação efetiva dos trabalhadores para a construção de cidades melhores.



Marinho vai incorporar as sugestões ao seu programa de governo

### Críticas

Questionado sobre a possibilidade de aumentarem as críticas dos adversários que vinculam a vitória petista à fuga das indústrias da cidade, Marinho respondeu: “Isso é uma tentativa desesperada de confundir a década de 1990, quando

a região sofreu uma evasão industrial provocada por uma crise na economia gravíssima somada com uma guerra fiscal. O movimento sindical tem a responsabilidade de segurar empresas e foi isso que nós fizemos sozinhos, sem o apoio do governo federal da época”, rebateu.

**Chalés em Ubatuba**

Chalés até 6 pessoas R\$ 80/dia  
10 pessoas R\$ 130/dia

A cada 3 diárias a 4ª é grátis!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes  
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda  
(Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio  
(Implante)

Dr. Altair Nacarato  
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Terça-feira

22 de julho de 2008

Edição nº 2500

# Tribuna Metalúrgica



Categoria volta a atingir a marca de 100 mil metalúrgicos. Crescimento dos postos de trabalho a partir de 2003 consolida recuperação econômica depois dos estragos das políticas neoliberais dos anos 90. *Página 3*

## PLR rejeitada na Sea e na Metaltork



Trabalhadores na Metaltork protestam contra baixos valores. *Página 2*

## CUT e Fiesp querem agenda contra inflação

Entidades acreditam que aumento da inflação se concentra em alguns alimentos. Para elas, elevar juros não resolve o problema e prejudica toda a produção. *Página 4*

## notas e recados

### Não pode!

Projeto de lei em tramitação no Senado livra as agências de turismo de cumprir o Código de Defesa do Consumidor.

### Eficiência

Crescimento econômico e fiscalização fizeram o governo federal arrecadar R\$ 55,75 bilhões em junho. No acumulado do semestre, chegou a R\$ 333,2 bilhões.

### Na veia

Ajudar está no sangue. Esse é o mote da campanha do Ministério da Saúde para aumentar número de doadores. No Brasil, apenas 1,8% da população adulta doa sangue.

### Nascido de novo

O helicóptero usado pelo presidente boliviano Evo Morales caiu matando os cinco ocupantes. Evo havia voado na aeronave duas horas antes.

### De volta ao futuro

Uma empresa inglesa anunciou ontem ter tecnologia para produzir

etanol a partir de lixo em escala industrial dentro de dois anos.

### De lado

O ministro da Justiça, Tarso Genro, disse estar fora do páreo para a sucessão de Lula, em 2010. Ele afirmou que o presidente não o quer na disputa.

### Carência

O Brasil precisa de 15 vezes mais professores de filosofia e 40 vezes mais de sociologia para garantir essas disciplinas ao ensino médio.

### Parabéns

A Comissão de Fábrica na Ford completou ontem 27 anos de luta na defesa dos trabalhadores e por melhores condições de trabalho.

### Por respeito

Policiais civis paulistas prometem parar dia 13 de agosto por valorização das carreiras. A categoria firma que não é ouvida pelo governo Serra.

## saiba mais

### Ler em diferentes níveis

Para os que estudam, julho é mês de descanso e lazer. É o momento, também, para colocar as leituras em dia. Todos sabem a importância de ler, mas uma leitura eficiente exige um pouco da disponibilidade e do tempo do leitor.

Todo texto é composto de uma série de idéias que já podem ter sido citadas em outros textos, é o que se chama intertextualidade. A intertextualidade pode surgir em diferentes níveis – desde a citação original de outro autor até a reflexão de uma idéia já conhecida.

O importante é saber que o leitor tem acesso a dois tipos de informação: o tema central, desenvolvido pelo autor, e os temas secundários, que são informações aprofundadas em outros textos, por outros autores. Na prática, isso significa que, quanto mais leitura, mais fácil vai se tornando a compreensão de novos textos.

### Por prazer

Ler não é um ato mecânico. É um processo que estabelece relações entre o novo e o desconhecido, pro-

porciona diferentes reações e propõe interação do leitor com o assunto, pode provocar discordâncias ou concordâncias com as idéias expostas, emoções diversas, reflexões e mudanças de atitudes; enfim, a leitura pode se tornar um compromisso de mudança individual ou social.

O incentivo à leitura não deve partir da idéia de que temos de desenvolver o hábito de ler. Hábitos são ações rotineiras e conhecidas, separadas da busca, da descoberta. Ler necessita ser sinônimo de prazer, de desejo de mudança, de busca de novas alternativas, de reinvenção da vida.

Na sociedade, todos têm um papel importante na divulgação da leitura, os programas de educação, o acesso fácil às bibliotecas públicas, com acervo diversificado; a escola e os pais incentivando as crianças desde cedo, a sociedade, na fiscalização da qualidade dos textos. Isso é cidadania.

Departamento de Formação

## Planejamento

# CSEs de Ribeirão definem metas de ação

A Regional Ribeirão Pires do Sindicato realizou na última sexta-feira reunião com os comitês sindicais das empresas do município para planejar as atividades nos próximos três anos. O objetivo é estabelecer uma integração com um senso de solidariedade entre os comitês.

Nelsi Rodrigues da Silva, o Moregão, coordenador do trabalho de base, disse que o desafio é consolidar o Sindicato em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, cidades nas quais atua há um ano.

Moregão ainda destacou a participação dos representantes dos trabalhadores. “Grande parte dos companheiros está no primeiro



Formação e trabalho de base são preocupações dos comitês sindicais

mandato, mas tem os pés no chão e entende os primeiros passos.”

No final do encontro, foram definidas metas para a organização e para a sindicalização de novos companheiros, além de reuniões

periódicas, a cada 60 dias, para dar os encaminhamentos da gestão. “Para atingir nossos objetivos, uma das questões é consolidar o trabalho dos comitês com formação e trabalho de base”, finaliza o dirigente.

## PLR

### Rejeição na Metaltork e na Sea. Acordo na Sueme e na HS



Pessoal na Sea rejeita proposta devido aos meses de pagamento

Companheiros em duas empresas rejeitaram as propostas de PLR na semana passada. Na Sea, de São Bernardo, o motivo foi o prazo de pagamento. Já na Metal-Tork, de Diadema, o que incomodou os trabalhadores foram os baixos valores.

O Sindicato busca agora o reinício das negociações com as direções das fábricas para alcançar um acordo que contemple os anseios da categoria.

### Aprovação

Os companheiros na Sueme, de São Bernardo, aprovaram o acordo de PLR apresentado pelo Sindicato em assembleia.

Os pagamentos serão efetuados em 5 de agosto e 5 de janeiro de 2009.

O pessoal na HS, de Ribeirão Pires, também topou o acordo. Os trabalhadores receberam a PLR na última sexta-feira em parcela única.

## Mahle

### Vigilantes exigem respeito

Os vigilantes de prestam serviço na Mahle, de São Bernardo, pela Graber, estão revoltados com o comportamento das duas empresas. Eles esperam a solução para uma série de problemas em reunião agendada amanhã com os patrões, o Comitê Sindical e o Sindicato dos Vigilantes de São Bernardo.

A companheirada reclama de assédio moral por parte da chefe de RH da Mahle e do líder da Graber. Além disso, denunciam que os horários de refeição não são respeitados e a exigência do cumprimento de outras tarefas não previstas na função de guarda patrimonial.

Problemas nos serviços do convênio médico e com o valor das refeições também estão entre as broncas dos vigilantes.

**Tribuna Metalúrgica**  
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Sílvia Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) -  
 Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Tiragem: 90.000. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Categoria

# Base chega aos 100 mil metalúrgicos

Neste mês de julho nossa categoria somou 100 mil trabalhadores na base, que envolve as cidades de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O número é da pesquisa feita pela subseção Dieese do Sindicato com base nos dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais e do Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

O mês de maio terminou com 99.752 metalúrgicos na categoria. “Como as contratações continuaram, alcançamos a marca dos 100 mil agora em julho”, comemora Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

A consolidação desse número indica que a recuperação dos postos de trabalho está fazendo bem para todo o País, já que a abertura de uma vaga no setor automotivo influencia positivamente outras contratações na cadeia.

### Volta por cima

A marca dos 100 mil metalúrgicos mostra que a categoria superou sua fase mais difícil desde a instalação das montadoras no ABC na década de 50.

Em 1989, no final do governo Sarney, éramos 159 mil metalúrgicos na nossa base. Collor assumiu em março do ano seguinte e escancarou as importações sem qualquer

critério, o que provocou o fechamento de empresas e demissões em massa.

Quando 1990 termina, a categoria perde 40 mil empregos e fica reduzida para 119 mil. Collor é colocado para fora em 1992, Itamar assume e a instabilidade econômica continua. Quando FHC toma posse, em 1995, a base reúne 110 mil trabalhadores e continua a diminuir.

A política neoliberal recessiva enxuga a categoria ano a ano. Em 2003, quando Lula entra, são apenas 77 mil metalúrgicos. Em comparação com 1989 somos menos da metade.

## Trabalhadores da base por grupos empresariais

	Nível de emprego	Massa Salarial (R\$ milhões)
Metalurgia	6.637	14,3
Produtos de metal	17.477	25,9
Informática, Eletrônica	2.979	4,7
Aparelhos e materiais elétricos	3.985	6,0
Máquinas e equipamentos	13.370	29,9
Montadoras e autopeças	52.940	197,4
Outros equipamentos de transporte	346	0,4
Instalação de máquinas	2.218	4,5
TOTAL	99.752	283,0

COMPORTAMENTO DO EMPREGO NA BASE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS



## Conjuntura

### Julho, recorde com 309 mil empregos no Brasil

Em junho, foram criados 309.442 postos de trabalho, de acordo com dados do Ministério do Trabalho. É o maior número para todos os meses desde o início do levantamento, em 1992. O recorde anterior foi registrado em abril de 2007, com 301 mil empregos.

Desde o início do ano

foram criados 1,36 milhão postos com carteira assinada.

Esse bom desempenho fez o ministro do Trabalho, Carlos Luppi, subir a previsão de geração de empregos, neste ano, de 1,8 milhão para 2 milhões.

O crescimento ocorreu em quase todos os setores,



Sérgio lembrou que os empregos na categoria continuam em recuperação

O governo Lula coloca o País nos trilhos do desenvolvimento, a queda de desemprego é revertida e o setor automotivo retoma as contratações. Em 2007, ao final do primeiro mandato, a base já havia aumentado para 95 mil e agora alcança

os 100 mil.

“As contratações também elevaram a massa salarial. Mensalmente, são injetados na economia, só de salários, R\$ 283 milhões, sem contar os valores das participações nos lucros e resultados”, lembra Sérgio Nobre.

## Campanha salarial

### Por enquanto, só agenda

A montagem de um calendário de negociação. Este é resultado concreto das duas primeiras rodadas de negociação dos metalúrgicos da CUT com os grupos 8 e 2, que formavam o antigo grupo 9, ocorridas na última sexta-feira.

Novos encontros acontecem amanhã e sexta-feira como grupo 8 e na segunda-feira com o grupo 2.

### Setores

A bancada chamada de grupo 7 passou a ser denominada grupo 8.

Formou o grupo 8 os sindicatos patronais dos setores trefilação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; e artefatos de ferro.

O grupo 2 é composto pelos setores de máquinas e de eletroeletrônicos.

**Turmas de Agosto**  
 Qualidade ao seu alcance!

A ARPS Inglês & Informática atua no mercado há mais de 10 anos e já formou mais de 8.000 alunos nas 6 unidades da escola, e tal sucesso é devido à alta qualidade de ensino e aos baixos valores cobrados pela escola.

Os valores cobrados são exclusivos para os sócios, dependentes e familiares do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

<b>Inglês</b> Ênfase na Conversação Preparação p/ o mercado de trabalho. Aulas Interativas DVD e Audio. (Básico ao avançado)	<b>Informática</b> 01 Aluno por Micro. Computadores de última geração. Internet de alta velocidade. (Básico e web designer)
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Unidades:**  
 São Bernardo do Campo  
 Av. Índico, 534 - Jd. Do Mar  
 R. José Bonifácio, 731 - Centro (Prédio AMA)  
 Diadema  
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha (Prédio Sindicato)  
 Santo André  
 R. Senador Flaquer, 443 - Centro (Prédio CUT)  
 R. São Pedro, 345 - Vila América (Aramaçan)  
 R. Montemor, 71 - Jd. Bom Pastor (Tiradentes)